

ATA Nº 010/2011

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de junho de 2011 (dois mil e onze), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **JOSÉ ROQUE GERHARDT** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº009/2011**. Os vereadores receberam a Ata Nº009/2011 com antecedência, com conseqüente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 9 a 22 de junho de 2011, merecendo destaque: Telegrama do Ministério da Saúde que informa a liberação do total de R\$15.540,00 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$10.696,23 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ofício GP nº164/2011 do Gabinete do Prefeito contendo respostas para os pedidos de informações 004, 005, 006 e 007/2011. Indicação nº046/2011 subscrita pelo vereador Sérgio Backes, referente à disponibilização de serviços com máquina em propriedade particular de Linha 22 de Novembro. Indicação nº047/2011 subscrita pelo vereador Sérgio Backes, referente à realização de serviços de manutenção de estrada em Linha 22 de Novembro. Indicação nº048/2011 subscrita pelo vereador Adair da Silva, referente à realização de limpeza e pintura nos abrigos e pontos de parada de ônibus. Indicação nº049/2011 subscrita pelo vereador Valdori da Silva, referente à implantação de uma ciclovia ao longo da Rua Rubem Feldens. Indicação nº050/2011 subscrita pela vereadora Lovani Weiland, referente à disponibilização de um banco em ponto de parada de ônibus da Rua Dona Laura Centeno de Azambuja. Indicação nº051/2011 subscrita pelo vereador José Roque Gerhardt, referente à disponibilização da retroescavadeira para serviços em propriedade particular da Linha Arroio Grande. Indicação nº052/2011 subscrita pelo vereador José Roque Gerhardt, referente à recuperação de trecho de estrada em Linha Bom Fim. Indicação nº053/2011 subscrita pelo vereador Valdori da Silva, referente à melhorias na pavimentação e calçadas de passeio da Rua da Divisa. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº504-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ABRIR CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº511-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ABRIR CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº516-03/2011 do Executivo **QUE ALTERA ANEXO DA LEI 095-02/98, aprovado por unanimidade**. Projeto de Resolução Nº002/2011 do Legislativo **QUE ALTERA TEMPORARIAMENTE A CARGA HORÁRIA DE TRABALHO E VENCIMENTOS DO CARGO EM COMISSÃO DE SECRETÁRIO EXECUTIVO DA CÂMARA DE VEREADORES, aprovado com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário**, proferido pelo vereador Ubirajara Marques. Pedido de Informações Nº008/2011, de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE GASTOS COM CURSOS E TREINAMENTOS REALIZADOS POR SERVIDORES DA PREFEITURA, aprovado por unanimidade**. Antes do intervalo, o Presidente Roque Gerhardt comunicou que não haverá expediente na Secretaria da Câmara de Vereadores na sexta-feira, dia 24, devido ao feriado. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** A vereadora **LOVANI WEIAND** deu início ao seu pronunciamento comentando o projeto de resolução através do qual se alterou a carga horária do secretário executivo. Avaliou que o projeto foi importante sim, devido à experiência de trabalho. Disse ser muito justo fazer a alteração para o período de trinta ou sessenta dias. Com relação ao projeto de lei para autorizar a construção do pavilhão do Bairro Vila Célia. Contou que também ouviu algumas pessoas pedindo a ampliação do pavilhão anexo da escola, o qual poderia ser transformado em ginásio. Conforme a Vereadora, outras pessoas são favoráveis à construção de um novo prédio, para ser

utilizado para a prática de esportes. Pediu para que a Administração Municipal lembre também de disponibilizar um espaço digno para os grupos de terceira idade realizarem seus eventos. Citou que é feito um baile anual e que o salão do Bairro Passo de Estrela fica muito lotado para acomodar todas as pessoas participantes. Relatou que, pela sua experiência, sabe que a comunidade de Linha Bom Fim também enfrenta o mesmo problema de salão pequeno. Contou que o mesmo ocorre no Bairro Glucostark e no Centro. Destacou que a programação de bailes para o próximo ano já está elaborada e que os grupos terão tempo para se organizar e poderem aproveitar um lugar mais apropriado. Falou que os visitantes de cada baile merecem maior conforto. Quanto à questão do novo posto de saúde, reclamou das dificuldades de acesso. Frisou que isso não tem volta. De acordo com a Camarista, no prédio da Rua Visconde do Rio Branco não haviam tantos problemas, pois ela é plana. Citou conversa tida com o Sr. Edmundo Linck, usuário, o qual precisou buscar medicação na farmácia e, depois disso, necessitou voltar ao posto de saúde. Contou que o referido paciente precisou tomar um táxi para subir a Rua Santa Catarina, até a entrada do posto. Apontou que o morro dificulta o acesso para os mais idosos e para aqueles sem boas condições físicas. Considerou imprópria a localização do novo prédio e refletiu que isso deveria ser previsto antes. Falou que as reclamações são diversas e que muitos pacientes utilizam ônibus para deslocamento até o Centro. Enfatizou que as gestantes também sentem as dificuldades. Por fim, comentou que no endereço antigo havia uma facilidade maior no acesso. O vereador **SÉRGIO LUÍS BACKES** abriu seu discurso parabenizando as colocações sobre o posto de saúde, concordando que existem muitas queixas dos moradores da zona rural. Comentou que o prédio anterior tinha localização mais apropriada e que a situação pode ser revertida sim. Prosseguindo, parabenizou a equipe do Tamoio Futebol Clube pela bela campanha e pela conquista do título alcançado no último domingo. Cumprimentou também a equipe de aspirantes do Canarinho. Parabenizou também a Liga Cruzeirense de Futebol Amador pelo trabalho, em especial ao presidente José Paulo Mallmann. Contou que ouviu a entrevista do dirigente, concedida para a Rádio Independente AM na noite do domingo, e apontou que o futebol está sendo bem trabalhado. Ainda sobre o esporte, parabenizou também a equipe do Tamaio que conquistou na presente data a competição da terceira idade. Mencionou que a equipe da Baiúca ficou em segundo lugar no campeonato de bochas. Ressaltou que tal esporte é muito bom para a terceira idade, pois é divertido para de assistir. Conforme o Edil, os competidores têm aquela ganância de ganhar e recomendou aos colegas para prestigiarem as partidas. Dando seguimento, parabenizou a Sociedade São Rafael pela acolhida do último sábado. Contou que a turma da Linha 22 de Novembro teve lá o primeiro jogo da final dos veteranos. Elogiou os serviços de copa e cozinha, bem como os demais integrantes da diretoria. Após isso, agradeceu a Brigada Militar pela mobilização em fato recente. Relatou que um representante comercial do interior deu carona para um rapaz e, após isso, suspeitou que fosse se tratar de um assalto. Segundo o Vereador, quando o seu conhecido descarregou o caroneiro, acionou a Brigada Militar, cujos policiais chegaram em cinco minutos. Falou que os brigadianos conversaram com o suspeito e que não sabe o final da história. Com relação ao ginásio do Bairro Vila Célia, comentou que esteve conversando com o Sr. Hélio Silva, integrante da diretoria daquela comunidade. Disse ser uma pena não haver espaço para aumentar o pavilhão já existente. Referiu que, se isso fosse possível, não seria necessário construir um ginásio. Segundo o Vereador, no baile da terceira idade pode ser sentida a falta de espaço físico. Apontou que os bailes aumentam a cada ano e indicou que o novo prédio seja aproveitado também pelas comunidades vizinhas. Em seguida, contou que o Sr. Paulo Junges, diretor do Jornal de Cruzeiro, veio lhe reclamar sobre a buraqueira nas ruas do Centro. Mencionou que os moradores estão solicitando a publicação desses problemas no jornal. Ressaltou que houve a solicitação para o tema ser comentado na tribuna e que questionou a falta de notícias no referido meio de comunicação. Opinou que o jornal deveria ter tal tipo de matérias. Prosseguindo, solicitou a implantação de mais uma lixeira na quadra da Padaria Cruzeirense. Explicou que lá já existe um compartimento, porém insuficiente para armazenar tanto lixo. Disse que os moradores reclamam da lixeira ser pequena e estar sem tampa. Argumentou também que a padaria gera muito lixo e que os moradores de todos os apartamento do prédio da esquina também jogam os rejeitos no mesmo compartimento. Para finalizar, ressaltou que será preciso implantar mais uma lixeira naquelas

imediações, de modo a resolver o problema. O vereador **CÉSAR LEANDRO MARMITT** teve como assunto preliminar o estado de conservação da Praça Dona Laura. Falou que há tempos já se pedem melhorias para o logradouro, especialmente para dar melhores condições de uso ao banheiro. Comentou que as madeiras colocadas ao redor dos brinquedos não tiveram a devida manutenção e que, por isso, deterioraram. Apontou o risco de acidentes com crianças que brincam na praça, devido às pontas dos tocos. Ressaltou que as crianças não costumam prestar muita atenção enquanto estão correndo e que, por isso, o espaço da praça se torna muito perigoso. Pediu especial atenção do Poder Executivo, apontando que não é necessário esperar que uma criança se machuque para tomar alguma providência. Argumentou que se trata da praça central e que será necessário repor com madeira nova. Após isso, relatou que na última semana recebeu mais reclamações sobre a calçada de acesso ao novo posto de saúde. Lembrou que os colegas Ubirajara Marques e Valdori da Silva já abordaram o assunto em sessões anteriores. Opinou que as obras de restauro do passeio são prioritárias, já que o cidadão possa chegar com segurança até o prédio novo. Citou que foi conferir a situação e que percebeu areia espalhada pelo paralelepípedo, em razão de consertos no calçamento da rua. Disse que isso facilita para uma pessoa de idade cair no local. Ressaltou que o serviço não pode esperar pela vinda de materiais, pois a prioridade é recuperar a calçada. Dando seguimento, mencionou que a Administração Municipal implantou o ESF (Estratégia de Saúde da Família) em vários pontos da cidade e que na localidade de Bom Fim existem reclamações com relação ao atendimento da médica. Enfatizou que o programa é muito bom e que em geral o trabalho é bem feito em várias localidades. Citou que as crianças atendidas pelo programa são direcionadas para a médica e as solicitações de encaminhamento para pediatra estão sendo direcionadas para ela. Explicou que o pediatra tem sido marcado só para as crianças que não respondendo bem aos tratamentos e procedimentos médicos. Conforme o Edil, quando já há encaminhamento para especialista, feito por outro médico, não deveria deixar de ser ofertado o pediatra. Opinou que não se pode empurrar um médico goela abaixo das pessoas. Apontou que os pacientes que se negam ao atendimento por médico do ESF poderão ter os cadastros cancelados no posto de saúde. Falou que algumas pessoas foram ameaçadas nesse sentido e, caso tenham cadastro cancelado, terão que buscar atendimento médico particular. Contou que fez uma lista com os nomes destas pessoas e que pretende levar o fato à conhecimento público. Mencionou que pretende conversar com a Secretária Municipal de Saúde depois do feriadão, ressaltando que ela sempre está disponível para esclarecimentos. Ressaltou que pretende saber se é possível fazer esse cancelamento de cadastro. No seu entendimento, pelo Sistema Único de Saúde toda população tem direito de consultas, independente de qualquer vínculo com o ESF. Comentou que pretende avaliar a legalidade de tudo e, se for preciso, pedir via judicial a cópia dos cadastros cancelados no último ano. Por fim, citou que a assessoria jurídica da Câmara de Vereadores e o Ministério Público poderão auxiliar nessa questão. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** inicialmente comentou sua indicação para o Setor de Trânsito da Prefeitura providenciar a demarcação de uma ciclovia ao longo da Rua Rubem Feldens. Contou que foi realizada uma reunião sobre o Plano Diretor, onde foi solicitada a inclusão desta melhoria na referida via pública. Considerou ser um passo importante, argumentando que a ciclovia irá evitar atropelamentos onde há grande movimento, especialmente em horários de pico. Disse que a faixa exclusiva deverá ser delimitada desde a Rua da Divisa até a Rua Dom Pedro II, de modo a proteger os ciclistas e trabalhadores, principalmente nos horários de início da manhã e final de tarde. Comentou que na cidade de Lajeado já foram delimitadas faixas exclusivas para ciclistas, entre os bairros Hidráulica e Carneiros. Avaliou ter sido uma obra importante para proteção dos trabalhadores. Dando seguimento, comentou que os moradores do Morro 25 estão querendo separar o bairro de Cruzeiro do Sul e anexá-lo à Lajeado. Referiu que a maioria deles já votam no município vizinho. Explicou que isso é fruto do mal atendimento ofertado por várias administrações cruzeirenses, que deixaram de investir naquele bairro e na Rua da Divisa. Falou que as pessoas pagam impostos e, por isso, merecem um tratamento melhor. Disse que muitos dos moradores da Rua da Divisa trabalham na cidade e esperam obras de recuperação do calçamento. Conforme o Edil, as despesas poderão ser pagas através de uma parceria a ser firmada entre as duas prefeituras. Frisou que a construção de uma calçada de passeio no lado cruzeirense também é necessária. Quanto à resposta ao pedido de informações,

relativo às obras de revitalização na Rua General Neto, na quadra do campo de futebol, comentou que não convenceu. Argumentou que todas as empresas contratadas através de licitação para execução de obras públicas, não é permitido misturar os serviços de construtoras privadas com os da Prefeitura. Explicou que primeiro a empresa deveria ter terminado à sua parte. Citou que o investimento feito na área do Cruzeiro Foot Ball Club não passou pela análise da Câmara de Vereadores. Referiu que não poderia ter havido investimento em área privada sem a autorização legislativa. Concordeu que muitas coisas em Cruzeiro do Sul funcionam bem somente no papel. Enfatizou que a área da saúde é exemplo de serviço que funciona bem nas notícias do jornal, enquanto que na rua são muitas as reclamações sobre o atendimento no posto de saúde e no hospital. Disse que são os vereadores quem acabam escutando tais reclamações e críticas. Segundo opinião do Edil, somente no papel e no jornal é que está tudo maravilhoso. Referiu que se fala também do atendimento da AES Sul e que os agricultores estão sendo bem atendidos. Apontou que muitos deles cobram explicações sobre a falta de atendimentos. Considerou que esta Administração Municipal funciona bem no papel. Após isso, criticou a iluminação pública da rua principal, lembrando que há sete anos não se providencia iluminação natalina e, agora, a Administração Municipal implantou um pinheirinho permanente na frente do campo. Avaliou que poderiam ser colocadas apenas cinco luminárias em cada lado da rua e que isso seria suficiente. Comentou que colocaram muitas bolas ao longo da quadra. Citou que assim a rua ficou finalmente iluminada. Conforme análise do Vereador, outro problema é a falta de segurança nas obras de revitalização da Rua General Neto. Afirmou que existem esperas de parafusos para sapatas. Alertou para o risco de uma criança ou pessoa idosa cair nestes locais. Falou que, nesse caso, o Município teria que indenizar as vítimas, gerando mais desperdício de dinheiro público. Para finalizar, sugeriu uma maior preocupação com as condições de segurança e o rompimento do contrato com a empresa, já que ela não está qualificada. O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** primeiramente contou que em Cruzeiro do Sul ainda existe racismo. Disse que um “moreno” cercou um terreno no morro há anos e agora tem como vizinho o compadre do assessor jurídico da Prefeitura. Segundo o Edil, o novo vizinho quer se apossar da área, pois o referido assessor conseguiu um mandado do juiz para a retirada da cerca. Avaliou que isso só está acontecendo porque o antigo morador é preto. Comentou que, caso fosse outra pessoa, não se conseguiria tirar a cerca do terreno. Falou que a área é do Município e que um monte de terrenos deveriam ser desapropriados, devido à ocupação ilegal. Citou que o assessor não se preocupou com estas outras áreas, mas somente com aquela onde seu compadre está. Mencionou que para tirar o Prefeito do processo onde foi condenado a quatro anos e mais alguns trocados, o trabalho do assessor jurídico não serviu, pois foi preciso pegar um advogado de Porto Alegre. Afirmou que o posto envolvido no processo foi absolvido e que o responsável pela sua defesa foi o ex-assessor jurídico da Câmara de Vereadores. Ressaltou que o assessor da Prefeitura não conseguiu salvar o Prefeito, mas conseguiu prejudicar o morador que cuidou por muitos anos das árvores e do terreno. Frisou que o juiz assinou o que estava na sua frente, sem ver de perto a situação. No seu entendimento, foi perda de tempo determinar que uma retro e dois funcionários da Prefeitura fossem disponibilizados para tirar a cerca. Ponderou que esse tempo de serviço fez falta no interior, onde agricultores precisam de máquinas. Falou que isso é uma vergonha para Cruzeiro do Sul. Contou que o motorista Luís, da caçamba, precisou recorrer ao Ministério Público para garantir a nomeação do concurso. Lamentou a atitude do assessor jurídico e opinou que isso é racismo. Referiu que o mesmo não teria sido feito, caso o morador fosse um “alemãozinho”. Dando prosseguimento, comentou que o acesso ao novo posto de saúde tem sido razão para muitas reclamações, em especial dos pacientes vindos da zona rural. Citou que a “chiadeira” é total. Afirmou que as pessoas procuram atendimento com médico e os agendamentos estão sendo feitos somente para julho ou dezembro. Frisou que só tem uma médica para idosos e colonos, enquanto no posto de saúde está cheio de médicos. Avaliou que isso está errado e que deve ser feita uma comissão de vereadores para falar com a secretária e mudar a situação. De acordo com o Vereador, algumas pessoas não precisam nem marcar atendimento. Falou que basta chegar no posto e estas já têm preferência, enquanto que outras são atendidas somente depois de quatorze dias. Enfatizou que em alguns casos as crianças chegam com dor de dente e doentes. Ponderou que não se pode esperar nada e que se deve atender as pessoas. Lamentou os fatos relatados

pelo colega César Marmitt e confirmou a ocorrência destes. Sugeriu aos demais pares para formarem uma comitiva e ir fiscalizar o posto de saúde. Refletiu que esse é um dever dos vereadores e que os colegas de situação também devem participar da avaliação. Referiu ser necessário falar com as pessoas. Dando continuidade, comentou que todas as permutas e cedências feitas pela Prefeitura devem passar por aprovação do Poder Legislativo, em atendimento ao art. 6º da Lei Orgânica, o qual trata sobre os bens públicos. Considerou que o Prefeito não respeitou esse dispositivo e que o colega Valdori da Silva tem razão, já que a ata não tem o mesmo valor. Ainda sobre o posto de saúde, apontou que falta um corrimão para garantir mais segurança aos idosos. Concordou com as dificuldades de acesso e opinou que a localização do novo posto só é boa para quem tem carro. Referiu que para alguns pode até fundir o motor do carro, pois é preciso subir o morro em primeira marcha, correndo o risco de ferver a máquina. Lamentou a situação e mencionou que a secretária mentiu sobre os valores investidos no novo prédio. Disse que no Jornal de Cruzeiro foi divulgado que a Administração Municipal gastou R\$560.000,00 (quinhentos e sessenta mil reais). Citou que a informação está na capa do jornal e que a resposta encaminhada pelo Prefeito contém o valor de cento e poucos mil reais. Enfatizou que é feita muita propaganda. Questionou a informação de que foram feitos vinte e tantos mil atendimentos, sendo que a cidade só tem cerca de doze mil habitantes. Falou que existe muita politicagem e que as notícias precisam ser sobre as coisas certas. Sugeriu a retirada de alguns servidores do posto, argumentando que lá uns funcionários atropelam os outros. De acordo com o Camarista, os funcionários do posto não tem mais lugar para sentar. Apontou que na hora de atender as pessoas não tem ninguém. Referiu que também não há remédios para distribuição. Pediu para a imprensa fiscalizar a situação e citou que a RBS TV tem divulgado algumas matérias neste sentido. Sugeriu para o Jornal de Cruzeiro fazer o mesmo. Citou que atualmente o jornal local tem colocado oitenta e nove por cento de matérias da Prefeitura. Mencionou que alguns fatos da cidade acabam ficando “por isso mesmo” e não são divulgados no jornal. Disse que basta o fulano doar o saco de milho para já ter manchete. Apontou que isso é obrigação do Governo Municipal. Criticou até as notícias de caminhão carregando esterco. O Edil disse que esses fatos lhe deixam dolorido. Com relação ao pronunciamento da colega Anastácia Zart, citou que é preciso ler o Regimento Interno. Argumentou que a obrigação dos vereadores é de votar nos projetos, não sendo obrigatório ficar na sessão no momento da tribuna. Falou que assim não se pode descontar nada do seu salário. Conforme suas palavras, o desconto acontece quando o vereador se abstém de votar. Lamentou o fato de que a colega tentou lhe chamar de volta na última sessão. Prosseguindo, contou que alguns moradores da Linha Lotes lhe pediram alguns serviços. Conforme relato, andaram espalhando o boato de que os pedidos encaminhados através do vereador “Bira” não serão atendidos. Falou que as pessoas são ameaçadas. Pediu para se deixar de agir assim. Ressaltou que não se pode mais ficar levando pessoas para casa com o carro da Prefeitura. Apontou que muitos veículos rodam mais do que trabalham, gastando muito combustível. Referiu que talvez por isso o Prefeito caiu na malha do combustível. Frisou que no entendimento do Promotor, o gasto pode ter sido demais. Sugeriu que se corte os passeios e que se proíba a ambulância de transportar comissões para palestras em Linha Maravalha. Cobrou prioridade para os doentes que precisam retornar para casa depois de atendimentos no posto, os quais não podem usar a ambulância e não têm um pila no bolso para voltar para casa. Citou que em alguns casos o paciente precisa gastar aproximados cinquenta reais para voltar de táxi, o que seria desnecessário. Apontou que não se pode tirar de casa uma mulher com crianças, caso não se garanta ambulância também para a volta. Sugeriu a coleta de assinaturas e confecção de cadastro de usuários. Avaliou a situação como um desrespeito com as pessoas pobres, argumentando que os ricos são transportados com carros de familiares. Cobrou atenção para com aqueles que chegam descalços, sem camisa e doentes. Afirmou que todos os dias é negado transporte de volta com a ambulância. Ponderou que é preciso saber administrar para todos e não somente para meia dúzia. Em seguida, o Edil comentou que o território de Cruzeiro do Sul é dividido entre a parte que abrange Linha Sítio até o Canarinho e a parte que abrange as localidades de Linha Santarém, São Miguel e Maravalha. Citou que na primeira área existem canos, asfalto e bueiros sobrando, enquanto que a na segunda os moradores só sabem dos buracos na estrada. Contou que a situação está terrível. Falou que todos já conhecem a

situação e que uma administração como essa não merece nunca mais voltar, já que não se respeita o cidadão. Referiu que só há respeito para com uma panela de meia dúzia de pessoas beneficiadas com a criação de cargos em comissão. Enfatizou que tem comissão para tudo em Cruzeiro do Sul. Afirmou que, por isso, os vereadores não se valorizam e não votam. Disse que alguns deixam o salário cair para aumentar a remuneração dos secretários. Mencionou que é preciso ter respeito por si próprio e de defender. Ressaltou que os vereadores são autoridades e que devem fazer a lei, além de cobrar o seu cumprimento. Apontou que alguns colegas se sentem ofendidos quando se fala do Prefeito. Comentou que quem não se valoriza não deve concorrer mais, admitindo que já ganhou dinheiro demais para não fazer nada. Destacou que não adianta só defender a Administração Municipal. Por fim, pediu ao colega César Marmitt para não virar para o outro lado quando for Prefeito. O vereador **JOSÉ ROQUE GERHARDT** iniciou seu pronunciamento comentando o projeto de lei para construção do ginásio no Bairro Vila Célia. Relatou que esteve reunido em duas ocasiões com pessoas da comunidade interessada, quando foi percebida uma divisão de opiniões. Avaliou ser importante que o Governo Municipal converse com as pessoas antes de apresentar os projetos de obras. Referiu que parte dos moradores não admitem que o ginásio seja construído lá embaixo. Citou que agora os vereadores aprovaram o projeto e a comunidade deverá ser conscientizada desse fato. Falou que o Bairro Vila Célia irá crescer, indicando que já existem loteamentos na Linha Primavera e Bairro Cascata. Conforme palavras do Edil, o ginásio poderá ser aproveitado também pelos moradores destas comunidades vizinhas. Frisou que o pavilhão da escola continua sendo utilizado pelos alunos e que o mesmo poderá ser ampliado. Comentou que o educandário já está pequeno e que a sala de computadores está implantada no pavilhão anexo. Explicou que esta sala faria falta, caso fosse feita reforma e transformação daquele prédio em ginásio. Citou que ainda há espaço para a escola ser ampliada e opinou que a educação deve vir em primeiro lugar. Concordeu com o comentário da colega Lovani Weiland, relativo à reclamação dos grupos de idosos, os quais reivindicam um local mais amplo para a realização dos seus bailes. Referiu que os grupos do Bairro Passo de Estrela e da Linha Bom Fim teriam espaços disponíveis, caso os respectivos ginásios estivessem concluídos. Avaliou que falta um pouco de vontade para a finalização das duas obras, o que demandaria pouco dinheiro e atenderia os pedidos do pessoal da “melhor idade”. Sobre sua indicação para recuperação de estrada em Linha Bom Fim, cujo trecho inicia nas imediações da residência da Sra. Leonilda Mallmann e vai até a propriedade do Sr. Loreno Schneider. O Camarista relatou que estava na região no último domingo e que pôde constatar o estado de calamidade. Citou que em alguns pontos o leiteiro quase não consegue mais acessar as propriedades para fazer a coleta. Lembrou que em seis anos a patrôla passou por lá duas vezes. Destacou que na última oportunidade foi feito um serviço caprichado, porém o trecho já está novamente danificado. Pediu para o Secretário de Estradas dar uma atenção para aquele trajeto. Dando seguimento, contou que esteve participando da abertura do Seminário Regional de Polícia Ostensiva, realizado em Lajeado. Cumprimentou o Comando Regional da Brigada Militar pela organização do evento e pela escolha dos temas debatidos. Mencionou que representantes da Administração Municipal também estiveram participando. Disse ser uma pena não poder participar dos dois dias de palestras, em razão dos temas serem muito relevantes. Conforme relato, foram abordados tópicos sobre crime ambiental, corredor ecológico, dentre outros. Opinou que tais discussões são de fundamental importância para Cruzeiro do Sul, especialmente em razão do aproveitamento do rio, dos arroios e da lagoa. Referiu que os agricultores costumam trazer questionamentos sobre as metragens e divisas, bem como reserva legal e áreas de preservação permanente. Ressaltou que o Código Florestal foi alterado há poucos dias e que ainda não se tem um acesso correto às novas regras aprovadas. Dando seguimento, contou que esteve participando da última reunião da Associação de Vereadores do Vale do Taquari, realizada em Encantado no dia 18 passado, durante a Suínofest. Na sua avaliação, o encontro também foi muito proveitoso, pois as palestras tiveram como temas a fidelidade partidária e a ficha limpa. Considerou que são assuntos importantes, cujos ensinamentos enriquecem o trabalho dos camaristas. Relatou que até o governador Tarso Genro esteve presente e que este demonstrou simplicidade. Frisou que ele foi correto no horário previsto para visita, tendo chegado vinte minutos antes. Parabenizou o Governador pela pontualidade. Após isso, cumprimentou a equipe Mcgyver pela

conquista do primeiro lugar no campeonato municipal de salão, Copa Integração. Citou que o jogo ocorreu na última sexta-feira e que a vice-campeão foi a equipe do Tamoio. Cumprimentou a liga pela organização. Elogiou também o andamento do campeonato de futebol de campo. Disse que assistiu os últimos dois jogos e que percebeu muita disciplina. Segundo palavras do Edil, isso é o mais importante em uma competição. Enfatizou que as equipes estavam dispostas somente a jogar futebol e, desse modo, venceu o melhor. Parabenizou os clubes que participaram das finais e comentou que isso serve de incentivo para os campeonatos futuros. Afirmou que o incentivo também é para as demais equipes que participaram e fizeram bonito. Enalteceu os nomes dos dirigentes José Paulo Mallmann e Milton Leidens e cumprimentou também os vencedores da categoria de aspirantes. Com relação ao projeto de resolução para aumentar a carga horária do secretário executivo da Câmara de Vereadores, durante o mês de julho, argumentou ser testemunha do trabalho realizado. Contou que o assessor seguidamente termina os trabalhos e a redação das atas em casa. De acordo com a justificativa do Vereador, durante o mês de julho o projeto “Cruzeiro do Sul em fotos” deverá ser acelerado. Anunciou que o projeto será apresentado em breve e que o mesmo deverá servir para valorizar a memória e a cultura do Município. Comentou que muita coisa passa na história da cidade e acaba sendo esquecida, por falta de registros. Para encerrar, contou que a intenção é publicar fotos antigas, para que estas imagens não se percam. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **José Roque Gerhardt** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 6 de julho de 2011, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 22 DIAS DO MÊS DE JUNHO DE 2011.

SÉRGIO LUÍS BACKES
Primeiro Secretário

JOSÉ ROQUE GERHARDT
Presidente da Câmara de Vereadores